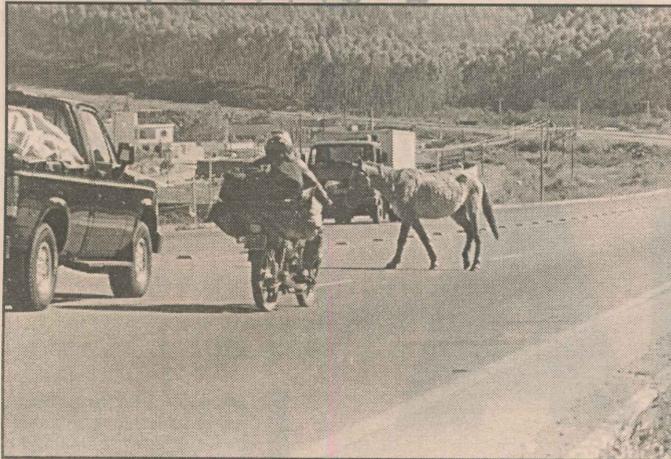
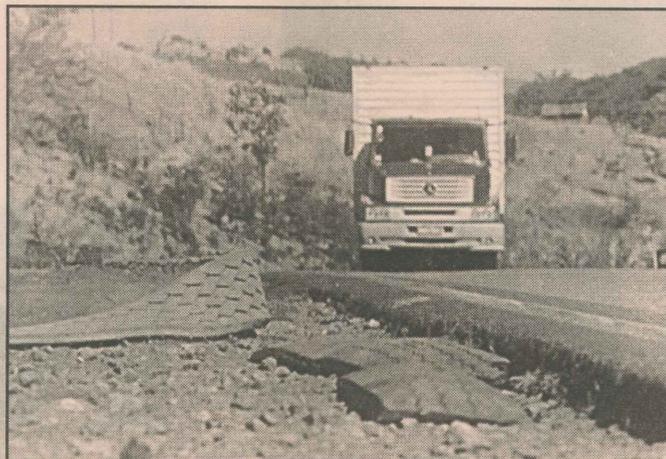


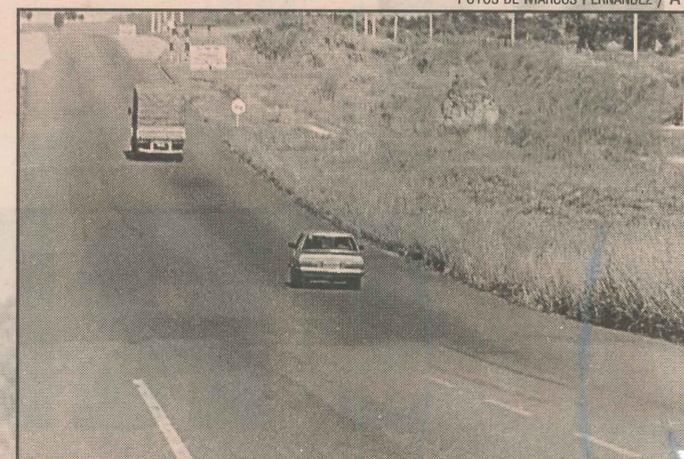
REPORTAGEM ESPECIAL



Animais na pista disputam o espaço com motoristas. Na foto, um cavalo atravessa a BR-101 Norte, próximo a Putiri. Depois de ficar no asfalto por 10 minutos, é recolhido por patrulheiros da Polícia Rodoviária Federal



No quilômetro 198 da BR-101 Norte, na altura de João Neiva, o acostamento é tão desnivelado que danifica os pneus dos caminhões. Ao passar pelo acostamento, recapagens de pneus caem e ficam espalhadas pelo asfalto



No quilômetro 180 da BR-101 Norte, falta sinalização horizontal, problema comum a vários trechos. A ausência de demarcações de faixas na pista facilita as ultrapassagens mal feitas e a imprudência dos motoristas

Rodovias assassinas

No primeiro semestre, ocorreram 2.937 acidentes só nas federais. Nas estaduais ES-10 e ES-060, foram 361 acidentes e 116 mortes

GIOVANA RANGEL

O perigo viaja lado a lado com os motoristas nas estradas de Norte a Sul do Espírito Santo. Na maioria dos 5.600 quilômetros de rodovias estaduais e nos 760 quilômetros de rodovias federais, a manutenção é precária, a fiscalização é insuficiente e os motoristas abusam das manobras imprudentes e do exces-

so de velocidade.

Nos trechos críticos falta sinalização, os acostamentos são desnivelados, há buracos enormes no asfalto e a pista é invadida por animais. As BRs e estradas estaduais desafiam os motoristas, que vivem uma verdadeira batalha contra a morte. Somente no primeiro semestre deste ano, a Polícia Rodoviária Estadual (PRE) registrou 223 acidentes com 71 mor-

tos na ES-060 (Rodovia do Sol), no trecho Vitória-Piúma, e 138 acidentes na ES-010 (Vitória-Barra do Sahy) com 45 mortos.

Já a Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou 2.937 acidentes até o mês de junho, mas, por problemas técnicos, não informou o número de mortos. Em apenas um acidente ocorrido no dia 5 de maio último na BR-101 Norte, na Serra, houve quatro vítimas fatais, entre elas o ex-vereador Sandro Carioca, 25 anos, que dirigia um Escort.

RECLAMAÇÕES

O caminhoneiro Flávio Luiz Pocahi, 23 anos, veio de Santa Catarina para entregar uma mer-

cadoria em Linhares na semana passada e ficou assustado com a situação da BR-101/Norte, em Guaraná. "A estrada tem muitas curvas e o acostamento é quase inexistente".

Marcelo Luiz Campreghir, 27, também veio do Rio Grande do Sul e acidentou-se na mesma estrada. "Dois caminhões fizeram uma ultrapassagem indevida. Desviei e me choquei com a pedra porque o acostamento é péssimo", contou, ainda assustado depois do acidente que aconteceu na semana passada.

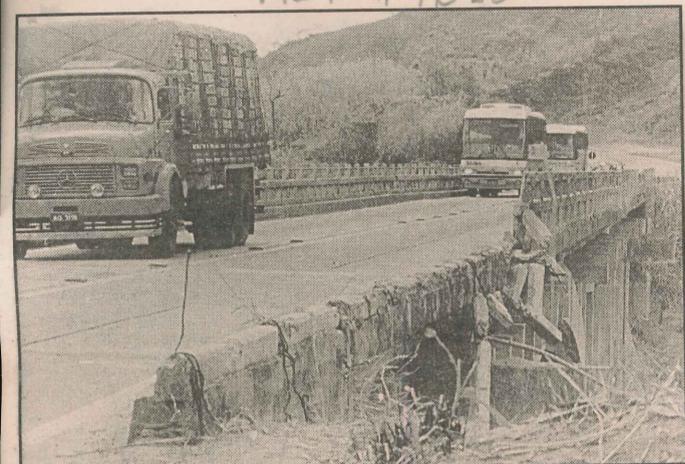
Vilmar Gomes Silva, 30, também atribuiu a falta de acostamento ao acidente que sofreu numa curva acentuada em Safra, na BR-101/Sul, quando

escapou da morte. "Este trecho é ponto certo para caminhoneiro 'deitar'. A falta de acostamento me atrapalhou ao fazer a curva", justificou. A cabine do caminhão ficou totalmente amassada.

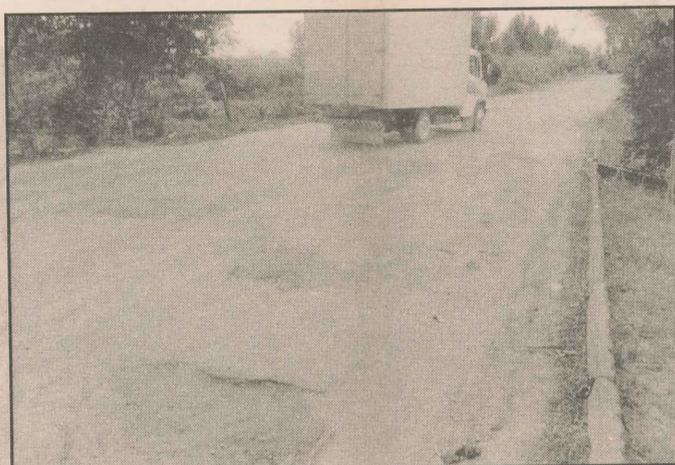
De acordo com o superintendente regional da PRF, Ademir Lima, os acidentes não ocorrem devido às condições da pista. "Quando a pista está em ótimas condições, os motoristas abusam mais".

Já o comandante da Polícia Rodoviária Estadual, Jayme Carlos De Angeli, acha que o perigo nas estradas não é culpa somente do motorista. "A segurança do trânsito é baseada no tripé educação, engenharia e policiamento".

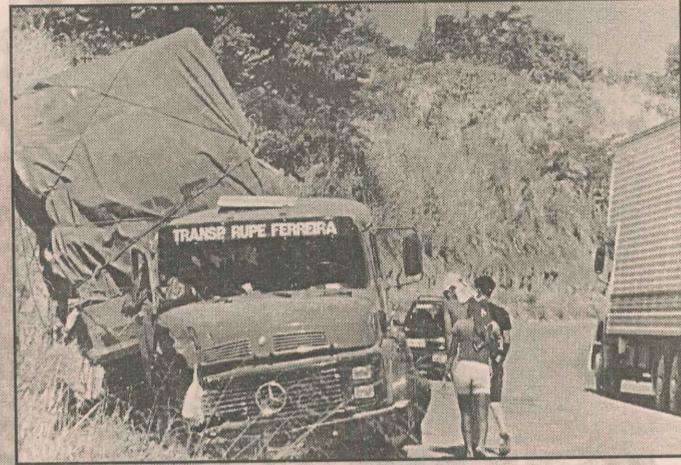
AJ14796-2



Os muros da ponte do quilômetro 208 da BR-101 Norte, em Monte Seco, foram destruídos. Qualquer fechada ou ultrapassagem indevida pode ser fatal. O local é considerado pelos caminhoneiros como um dos trechos mais perigosos



Os buracos são uma constante por toda rodovia que liga Aracruz a Guaraná, no Norte do Espírito Santo, que é administrada pelo governo estadual. O tráfego pesado contribui para aumentar o tamanho das "crateras" na pista



O acostamento irregular não livrou o caminhão do acidente no quilômetro 183 da BR -101/ Norte, em Guaraná. O motorista Marcelo Luiz Campreguir ficou aliviado por não ter caído num barranco a dois metros do local do acidente

RANKING DE ACIDENTES NAS RODOVIAS FEDERAIS

BR - 101 / Norte

Total de acidentes - 139
Trechos que registram mais acidentes - O trecho compreendido entre os quilômetros 267 e 268 (trevo de Carapina) é considerado crítico, devido aos semáforos e cruzamentos. Somente nestas via, foram registrados 57 acidentes. Segundo a Polícia Rodoviária Federal, estes fatos são os maiores causadores de acidentes, considerando a desobediência à sinalização, a falta de atenção dos condutores e a não manutenção da distância regulamentar entre os veículos. A si-

tuação se repete no trecho entre os quilômetros 265 e 266 (entrada de Laranjeiras)

BR - 262

Total de acidentes - 149
Trechos que registram mais acidentes - Os trechos que mais registraram acidentes foram a entrada para a BR - 101 (Campo Grande) e a entrada para a ES - 060 (São Torquato). Nestes pontos, existem muitos semáforos, cruzamentos e curvas, ou seja, elementos que podem ser analisados como facilitadores destas ocorrências devido a falta de atenção dos condutores

BR - 101 / Sul

Total de acidentes - 69
Trechos que registram mais acidentes - O trecho compreendido entre Iconha e Rio Novo do Sul registrou 31 acidentes, sendo considerado o local mais crítico

BR - 259

Total de acidentes - 15
Trechos que registram mais acidentes - Locais diversificados, não evidenciando a existên-

cia de pontos mais críticos

BR - 601

Total de acidentes - 27
Trechos que registram mais acidentes - Locais diversificados, não evidenciando a existência de pontos mais críticos
 Obs.: Estatísticas referentes ao número de acidentes registrados em maio deste ano

Fonte: Polícia Rodoviária Federal

RAIO X DAS ESTRADAS FEDERAIS

BR-101 (Norte)

No distrito de Guaraná, a situação é grave. Há um trecho com obras inacabadas e o acostamento está desnivelado em relação à pista, o que aumenta o risco de acidentes. De Jacupemba a João Neiva (quilômetro 179 ao 201) falta sinalização horizontal e vertical, ou seja, não há pintura de faixas ou placas indicativas

- 1-km 8 (próximo à divisa com Bahia)Curvas perigosas
- 2-km 16,4 a 18,3 (Pedro Canário)Curvas e pontes perigosas
- 3-km 182 (entre Jacupemba e Guaraná)Curvas perigosas
- 4-km 208 (entre João Neiva e Ibraçu)Viaduto estreito
- 5-km 220 (Pendanga)Curva e ponte estreita
- 6-km 221 (Pendanga)Curvas perigosas

BR-101 (Sul)

A sinalização vertical e horizontal é precária por toda a extensão da rodovia. Há irregularidade entre a pista e o acostamento. Os trechos com sucessivas curvas reversas e a ocorrência de neblina pela madrugada tornam a pista ainda mais perigosa

- 7-km 307,8 ao 309,9 (próximo ao trevo de acesso à Belo Horizonte e Rio de Janeiro)Curva e ponte estreita
- 8-km 366 ao 367 (próximo a Iconha)Curvas perigosas
- 9-km 385 ao 387 (próximo a entrada para Rio Novo do Sul)Curvas e ponte estreita
- 10-km 406 (Safra)Curva perigosa
- 11-km 425 (entrada para Atilio Vivacqua)Curva perigosa

BR-482 e 601

Bom estado de conservação, mas os motoristas devem ter cuidado com a ocorrência de neblina pela madrugada

BR-259

No quilômetro 28, próximo a Baunilha, os motoristas devem reduzir a velocidade porque há obras na pista. De Colatina à divisa com Minas Gerais, a pista está irregular, com buracos e acostamento em desnível. O trecho entre João Neiva e Colatina (quilômetro 28) e o trecho entre Colatina e Baixo Guandu (quilômetro 84) estão sem pavimentação

- 12-km 7 e 8 (próximo a João Neiva)Curva e ponte estreita
- 13-km 12 e 13 (próximo à Cavalinho)Curva perigosa
- 14-km 15,2 a 16,2 (próximo a Cavalinho)Curva e ponte estreita
- 15-km 34,1 ao 35, 6 (entre João Neiva e Baunilha)Curva e ponte estreita
- 16-km 57 (próximo a Colatina)Acesso/entrocamento perigoso
- 17-km 76 ao 80 (próximo a Itapina)Curvas perigosas
- 18-km 90 e 91 (entre Itapina e Baixo Guandu)Curvas perigosas

BR-262

A rodovia está em obras e a sinalização vertical (placas) é precária em toda a sua extensão (de Vitória à divisa com Minas Gerais). Os motoristas devem dirigir com atenção, principalmente do quilômetro sete ao 13 (perímetro urbano da via, na altura do município de Viana) e do quilômetro 71 (localidade de Vitor Hugo) ao 195,9 (divisa com Minas Gerais), que estão em obras de restauração

- 19-km 19 (próximo a Viana) ao 98 (entre Venda Nova e Afonso Cláudio) Várias curvas perigosas, caracterizadas pela subida da região serrana

